

INQUIETAÇÃO AVERSIVA AUTOCOGNIOFÓBICA (AUTOINCONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inquietação aversiva autocogniofóbica* é a reação psicossomática autoconflitiva de medo, ansiedade, malestar, autodesencorajamento, insegurança, autovitimização ou aversão frente à iminência de confrontação diagnóstica e à amplificação da autocognição referentes ao pertúrbio pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *inquietação* provém do idioma Latim, *inquietatio*, “desassossego; agitação”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *aversão* deriva também do idioma Latim, *aversio*, “afastamento; desgosto; ódio; aversão”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *cognição* vem do idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitium*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O terceiro elemento de composição *fobia* deriva também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar; amedrontar; dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*.

Sinonimologia: 1. Emocionalismo autocogniofóbico. 2. Medo do autodiagnóstico.

Neologia. As 4 expressões compostas *inquietação aversiva autocogniofóbica*, *mininquietação aversiva autocogniofóbica*, *maxinquietação aversiva autocogniofóbica* e *megainquietação aversiva autocogniofóbica* são neologismos técnicos da Autoinconfliologia.

Antonimologia: 1. Serenidade autocogniofóbica. 2. Acalmia autodiagnóstica.

Estrangeirismologia: a falta de *glasnost*; o *marketing* de autacobertamento doentio.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de promoção do autodiagnóstico.

Coloquiologia: a *paúra* do autenfrentamento.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inquietação aversiva autocogniofóbica; o remodelamento patopensênico; os antipensenes; a antipensenedade; os neopensenes homeostáticos; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os tautopensenes; a tautopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; o clima autopensênico de egocídio; a qualificação da pensenedade materializadora de neorrecins.

Fatologia: a inquietação aversiva autocogniofóbica; o ponto crítico da autodecisão evolutiva de abrir mão do traço-fardo; os fatores atenuantes e agravantes de prognóstico da consciência; a busca genuína por soluções cosmoéticas de enfrentamento do pior de si; a autossustentação diante das dificuldades de reciclagem consciencial; o nível de destreza da avaliação autoconscienciométrica; o rubor facial perante as refutações cosmoéticas do curso *Conscin-Cobaia Voluntária* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); o medo de reciclar-se chancelado pela evitação cronicificada quanto à participação em dinâmicas parapsíquicas, cursos, tertúlias, minitertúlias e eventos conscienciológicos de autexposição pública; a apriorismose esquizofrenogênica evidenciada pela autodesconexão consentida quanto à percepção clara e precisa dos fatos e parafatos; a convicção grupal inamovível a partir de acordos tácitos de descompromisso com a análise judiciosa da realidade; o *nó em pingó d'água* quanto à supervalorização da realidade pessoal; a tendência performática de maquiar o próprio nível de lucidez, a todo custo; o *faz-de-conta* antievolutivo; o travão consciencial inabordável, preservado a 7 chaves; a frustração diante dos resultados da autopesquisa; a tergiversação cavilosa de ocultação das mazelas pessoais; o desejo velado de não ter de trabalhar a mazela pessoal;

a frustração diante do refluxo patológico; o parêntese patológico diante do autodiagnóstico; a desistência da consecução da autoprescrição; o autenfrentamento abandonado; a autocolpa debilitante da força presencial; a avidez por estar sempre no controle; a terapêutica da teatralização superficial do dia a dia; a aceitação da irresistibilidade do fato de o diagnóstico preceder a autocura; a efervescência mentalsomática do autenfrentamento evolutivo; a autenticidade maxilibertária; o orgulho comedido e dosificado de ser quem é; a aprendizagem da autopacificação diante da autanálise conscienciométrica; o *olhar-de-riso* de autocontentamento frente à verificação do resultado dos autotrafos aplicados; a conquista marcante da reciclagem prazerosa; a ausência de autorrepressões intoxicantes; o cultivo lúcido da autopacificação autodiagnósticológica; a opção atilada pelas tarefas assistenciais relevantes; a inabilidade evolutiva pessoal aceita com naturalidade, sem firulas; a reciclagem prazerosa habitual do evoluciente *5 estrelas*; a estabilidade emocional frente à autopesquisa; o desenvolvimento das habilidades metacognitivas paraterapêuticas no dia a dia; a racionalidade de gerenciamento da autocognição holossomática; a necessidade da qualificação da intenção para enxergar a si mesmo; o ato de fazer acontecer quanto à saúde pessoal; a paz interior e a certeza íntima da evolução para todos, inclusive para si, apesar da inevitável presença de tráfes ainda carentes de abordagem; a capacidade em fazer a verificação da autorrealidade sem melindres; a sabedoria na verificação e correção dos autenganos; o nível de percepção de auteficácia consciencioterápica traduzindo a autoconfiança da consciência na promoção da autocura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética parapsíquica pessoal; os *insights* extrafísicos quanto aos pontos cegos pessoais; a parapreceptoria evolutiva; a desaprendizagem dos vícios pensênicos na primeira aula do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a amplificação megachacral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amizade raríssima–intercâmbio de Paratecnologia Evolutiva*; o *sinergismo cognição da conscin–paracognição da consciex*; o *sinergismo autavaliação–autorrepectivação*; o *sinergismo patológico narcisismo–inautenticidade*; o *sinergismo ponderação–ectoplastia*; o *sinergismo pacificação íntima–autocognição*; o *sinergismo equipin–equipex*.

Principiologia: o *princípio de ninguém curar ninguém* na aceitação dos limites cosmoéticos da heterassistência; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente* no chancelamento da interdependência paraterapêutica evolutiva; o *princípio do cético otimista cosmoético* (COC) na profilaxia da reação emocional precipitada perante os *feedbacks* alheios; o *princípio da descrença* (PD) às autocertezas fossilizantes; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) em permanecer saudável; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC) no delineamento dos autodesasêdios; o *princípio de não deixar a doença prevalecer* nas manifestações pessoais.

Codigologia: a elaboração paraterapêutica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a construção do *código grupal de Cosmoética* (CGC) a partir do movimento autoconsciencioterápico de cada conscin pertencente ao grupo; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) representativo da *inteligência evolutiva* (IE) do casal; os *códigos sociais patológicos* tácitos regressivos; o *código pessoal vigente* explicitador da autopenalidade; a subcerebralidade embutida no *código de honra pessoal*; o *código mental* apriorista.

Teoriologia: a *teoria do autesforço evolutivo* na repetição paciente do hábito sadio; a *teoria do porão consciencial* traduzido pela acomodação antievolutiva; a *teoria da inteligência moldável* na eficácia da atualização da autoimagem; a *teoria da inteligência evolutiva* aplicada à autorreducação permanente; a *teoria das interpretações grupocármicas* relacionadas à gravidade dos autexemplos patológicos; a *teoria da reurbanização extrafísica* na qualificação do conscienciômetra frente à assistência às consréus.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do meganível da autoconsciência; a técnica da circularidade; a técnica do autenfrentamento contínuo; a técnica da ação pelas prioridades; a técnica das 50 vezes mais; a técnica das compensações intraconscenciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório consciencioterápico da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito da autoconflitividade na perpetuação da obtusidade consciencial; o efeito do autodespojamento na recuperação dos megacons; o efeito de saber ser evoluciente sobre a qualidade do terapeuta; o efeito da habilidade em aprender sobre a qualidade do docente; o efeito de saber ser assistido sobre o holopensene do assistente; o efeito da reverificabilidade sobre as conclusões equivocadas; o efeito da clareza mental sobre os pontos de obscuridade autopenênica.

Neossinapsologia: o abertismo autodiagnóstico mantenedor de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo evolutivo autodesconstrução-autorreconstrução; o ciclo doentio rancor-revide após a recepção do feedback desconfortável; o ciclo autolibertador heteroperdão-álvio-autaprazimento; o ciclo fracasso-sucesso evolutivo.

Enumerologia: a inquietação aversiva autocogniciofóbica ocasional; a inquietação aversiva autocogniciofóbica rotineira; a inquietação aversiva autocogniciofóbica individual; a inquietação aversiva autocogniciofóbica coletiva; a inquietação aversiva autocogniciofóbica inconsciente; a inquietação aversiva autocogniciofóbica autoconsciente; a inquietação aversiva autocogniciofóbica superada.

Binomiologia: o binômio verdade-limite na abordagem consciencial; o binômio saúde-doença; o binômio caneta-papel; o binômio travão intocado-postergação da maturidade; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio intelectualidade-parapsiquismo; o binômio força presencial-atração de olhares atentos.

Interaciologia: a interação regressiva terapeuta esquivo em ser evoluciente-docente hesitante em assumir a própria ignorância; a interação tenepes-autoconsciencioterapia.

Crescendologia: o crescendo autenfrentamento laborioso atual-autossuperação traquejada vindoura.

Trinomiologia: o trinômio inteligência autoconsciencioterápica-parafetividade terapêutica-ação tafaricida; o trinômio automaterpensene-paramaterpensene-neomaterpensene; o trinômio autoconfiança-autossegurança-generosidade; o trinômio autanálise-experimentação-reverificação; o trinômio antevisão-renovação do autoplanejamento-reajustamento de rota evolutiva; o trinômio autodiscernimento-autodesempenho-modéstia.

Polinomiologia: o polinômio preservação da autoimagem-esquiva do enfrentamento-autoincapacitação-estagnação evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo autocognição / anticognição; o antagonismo aquietação / inquietação; o antagonismo evolutivo problema / solução; o antagonismo doença / cura; o antagonismo afeição / aversão; o antagonismo coragem / pusilanimidade; o antagonismo megafoco / autodispersividade.

Paradoxologia: o paradoxo do workaholism enquanto fuga do trabalho evolutivo; o paradoxo de constatar a evidência lógica das ilogicidades pessoais.

Politicologia: a lucidocracia; a meritocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a terapeuticoocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da evolução para todos.

Filiologia: a experimentofilia; a autognosiofilia; a neofilia; a decidofilia; a patofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a autocognicofobia; a decidofobia; a assistenciofobia; a cosmoeticofobia; a fronemofobia; a hipengiofobia; a lucidofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a fracassomania.

Holotecologia: a atencioteca; a evolucioteca; a consciencioterapeuticoteca; a holomnemoteca; a heuristicsoteca; a experimentoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autoinconfliologia; a Autocosmoeticologia; a Autoconsciencioterapia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Homeostaticologia; a Autevoluciolgia; a Paracerebrologia; a Autoconscienciometrologia; a Autocosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o agendador consciencioterápico; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o paratecnólogo; o pararreabilitador; o paraenfermeiro; o assistente parassocial.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a agendadora consciencioterápica; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a paratecnóloga, a pararreabilitadora; a paraenfermeira; a assistente parassocial.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: a *mininquietação* aversiva autocogniciefóbica = o *frio na barriga* diante da autavaliação; a *maxinquietação* aversiva autocogniciefóbica = o surto de agressividade hostil em resposta à impactoterapia cosmoética destrutiva; a *megainquietação* aversiva autocogniciefóbica = o fechadismo cronicificado promotor da inabordabilidade heterocrítica.

Culturologia: a *cultura do perfeccionismo*; a *cultura da gratidão*.

Tabelologia. De acordo com a *Parassemiologia*, eis 10 exemplos de traços de manifestação consciencial associados à inquietação aversiva autocogniciofóbica e à autocogniciofilia, descritos em ordem alfabética:

Tabela – Traços de Manifestação Consciencial

N ^{os}	Inquietação Aversiva Autocogniciofóbica	Autocogniciofilia
01.	Acobertamento do pior de si	<i>Glasnost</i>
02.	Alienação evolutiva	Pacificação autoconscienciométrica
03.	Apriorismo reconfortante	Recin prazerosa
04.	Duelo de argumentos pessoais	Intercompreensão
05.	Egovisão	Cosmovisão
06.	Esquiva de <i>feedbacks</i>	Acolhimento de heterocrítica
07.	Impulsividade autavaliativa	Autorreflexão de 5 horas
08.	Navalha	Bisturi
09.	Tribunal de acusação	Enfermaria de reabilitação
10.	<i>Workaholism</i>	Conscin-cobaia

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inquietação aversiva autocogniciofóbica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Defeito desfeito:** Autorrecexologia; Homeostático.
05. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
06. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
07. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Racionalidade empírica conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO AUTABSOLUTISTA DA COSMOÉTICA DESTRUTIVA SOBRE A INQUIETAÇÃO AVERSIVA AUTOCOGNIOFÓBICA É MEDIDA EVOLUTIVA DE PACIFICAÇÃO AUTOCONSCIENCIOMÉTRICA E DE RECIN PRAZEROSA.

Questionologia. Qual o nível presumido por você, leitor ou leitora, de manifestação de inquietação aversiva autocogniciofóbica? O padrão de fuga quanto à amplificação da autocognição dos traços pessoais é usual?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 142.

2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.

M. A. A.